

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

CNPJ nº 07.575.651/0001-59

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013		Explicativa	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa.....	3	1.335.253	1.137.000	1.336.317	1.137.316	Empréstimos e financiamentos .....	16	686.914	363.517	703.885	396.001
Aplicações financeiras.....	4	298.066	927.260	298.066	927.260	Fornecedores .....		726.229	544.522	728.322	545.602
Caixa restrito .....	5	-	88.410	-	88.410	Obrigações trabalhistas .....	17	245.171	217.036	245.581	217.640
Contas a receber .....	6	270.815	291.826	274.506	296.914	Obrigações fiscais .....	21	82.003	80.041	82.062	81.442
Estoques.....	7	138.682	116.768	138.682	116.883	Taxas e tarifas aeroportuárias .....		315.148	271.334	315.148	271.334
Impostos a recuperar.....	8a	72.686	43.534	72.686	43.534	Transportes a executar.....	18	1.045.940	1.178.613	1.046.225	1.178.898
Despesas antecipadas .....	9	104.977	67.596	104.977	67.990	Programa de milhagem .....	19	29.366	88.995	29.366	88.995
Direitos com operações de derivativos.....	28	18.846	48.934	18.846	48.934	Adiantamentos de clientes .....	20	396.986	355.077	396.986	355.077
Outros créditos e valores.....		38.382	46.409	41.406	61.950	Provisões.....	22	206.328	187.059	206.328	199.473
		2.277.707	2.767.737	2.285.486	2.789.191	Obrigações com operações de derivativos .	28	85.366	-	85.366	-
						Outras obrigações .....		98.111	73.946	98.635	79.824
								3.917.562	3.360.140	3.937.904	3.414.286
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Depósitos.....	10	765.552	826.618	766.758	827.537	Empréstimos e financiamentos .....	16	3.009.970	3.480.696	3.092.556	3.546.251
Aplicações financeiras.....	4	-	49.195	-	49.195	Provisões.....	22	271.627	277.622	278.103	282.799
Caixa restrito .....	5	251.226	145.837	251.226	145.837	Programa de milhagem .....	19	108.437	189.064	108.437	189.064
Impostos a recuperar.....	8b	38.814	31.840	50.940	43.967	Adiantamentos de clientes .....	20	726.354	1.031.423	726.354	1.031.423
Impostos diferidos .....	8a	501.088	508.709	338.651	346.272	Obrigações fiscais .....	21	34.807	48.261	34.807	48.261
Outros créditos e valores.....		23.307	931	23.308	3.944	Obrigações com empresas relacionadas ....	11	53.431	50.293	53.431	50.293
Créditos com empresas relacionadas .....	11	181.433	143.766	151.408	113.741	Outras obrigações .....		96.915	17.611	96.912	17.609
Investimentos .....	12	202.917	202.974	2.092	-			4.301.541	5.094.968	4.390.600	5.165.700
Imobilizado .....	14	2.734.567	2.875.639	2.738.058	2.880.190	<b>Patrimônio Líquido</b>					
Intangível.....	15	1.206.290	1.215.774	1.684.375	1.694.024	(Passivo a descoberto) .....	23				
		5.905.194	6.001.283	6.006.816	6.104.707	Capital social .....		3.343.381	2.294.192	3.343.381	2.294.192
						Adiantamento para futuro aumento de capital		-	222.990	-	222.990
						Reservas de capital .....		1.114.159	1.114.159	1.114.159	1.114.159
						Ajustes de avaliação patrimonial.....		(138.712)	(18.162)	(138.712)	(18.162)
						Prejuízos acumulados .....		(4.355.030)	(3.299.267)	(4.355.030)	(3.299.267)
								(36.202)	313.912	(36.202)	313.912
<b>Total do ativo</b>						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>					
		8.182.901	8.769.020	8.292.302	8.893.898	(passivo a descoberto).....		8.182.901	8.769.020	8.292.302	8.893.898
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											

<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos .....	16	<b>686.914</b>	363.517	<b>703.885</b>	396.001
Fornecedores .....		<b>726.229</b>	544.522	<b>728.322</b>	545.602
Obrigações trabalhistas .....	17	<b>245.171</b>	217.036	<b>245.581</b>	217.640
Obrigações fiscais .....	21	<b>82.003</b>	80.041	<b>82.062</b>	81.442
Taxas e tarifas aeroportuárias .....		<b>315.148</b>	271.334	<b>315.148</b>	271.334
Transportes a executar .....	18	<b>1.045.940</b>	1.178.613	<b>1.046.225</b>	1.178.898
Programa de milhagem .....	19	<b>29.366</b>	88.995	<b>29.366</b>	88.995
Adiantamentos de clientes .....	20	<b>396.986</b>	355.077	<b>396.986</b>	355.077
Provisões .....	22	<b>206.328</b>	187.059	<b>206.328</b>	199.473
Obrigações com operações de derivativos .....	28	<b>85.366</b>	-	<b>85.366</b>	-
Outras obrigações .....		<b>98.111</b>	73.946	<b>98.635</b>	79.824
		<b>3.917.562</b>	3.360.140	<b>3.937.904</b>	3.414.286
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos .....	16	<b>3.009.970</b>	3.480.696	<b>3.092.556</b>	3.546.251
Provisões .....	22	<b>271.627</b>	277.622	<b>278.103</b>	282.799
Programa de milhagem .....	19	<b>108.437</b>	189.064	<b>108.437</b>	189.064
Adiantamentos de clientes .....	20	<b>726.354</b>	1.031.423	<b>726.354</b>	1.031.423
Obrigações fiscais .....	21	<b>34.807</b>	48.261	<b>34.807</b>	48.261
Obrigações com empresas relacionadas .....	11	<b>53.431</b>	50.293	<b>53.431</b>	50.293
Outras obrigações .....		<b>96.915</b>	17.611	<b>96.912</b>	17.609
		<b>4.301.541</b>	5.094.968	<b>4.390.600</b>	5.165.700
<b>Patrimônio Líquido</b>					
<b>(Passivo a descoberto) .....</b>	<b>23</b>				
Capital social .....		<b>3.343.381</b>	2.294.192	<b>3.343.381</b>	2.294.192
Adiantamento para futuro aumento de capital .....		-	222.990	-	222.990
Reservas de capital .....		<b>1.114.159</b>	1.114.159	<b>1.114.159</b>	1.114.159
Ajustes de avaliação patrimonial .....		<b>(138.712)</b>	(18.162)	<b>(138.712)</b>	(18.162)
Prejuízos acumulados .....		<b>(4.355.030)</b>	(3.299.267)	<b>(4.355.030)</b>	(3.299.267)
		<b>(36.202)</b>	313.912	<b>(36.202)</b>	313.912
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>(passivo a descoberto) .....</b>		<b>8.182.901</b>	8.769.020	<b>8.292.302</b>	8.893.898
ante das demonstrações financeiras.					

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais - R\$)			
	Controladora e Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	
Prejuízo líquido do exercício .....	(1.055.763)	(709.774)	
<b>Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado .....</b>			
Hedges de fluxo de caixa .....	182.652	76.395	
Efeito fiscal .....	(62.102)	(25.975)	
	120.550	50.420	
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício .....</b>	<b>(935.212)</b>	<b>(659.354)</b>	
A movimentação do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está apresentada a seguir:			
	Controladora e Consolidado		
	Hedges de	Efeito	Total dos outros
	fluxo de caixa	fiscal	resultados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013 .....</b>	<b>(28.366)</b>	<b>10.204</b>	<b>(18.162)</b>
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado:			
Ganhos realizados em instrumentos financeiros			
transferidos ao resultado .....	417.437	(141.929)	275.508
Variação no valor justo .....	(600.089)	204.031	(396.058)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014 .....</b>	<b>(211.018)</b>	<b>72.306</b>	<b>(138.712)</b>
	Controladora e Consolidado		
	Hedges de	Efeito	Total dos outros
	fluxo de caixa	fiscal	resultados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 .....</b>	<b>(104.761)</b>	<b>36.179</b>	<b>(68.582)</b>
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado:			
Ganhos realizados em instrumentos financeiros			
transferidos ao resultado .....	(25.358)	8.622	(16.736)
Variação no valor justo .....	101.753	(34.597)	67.156
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013 .....</b>	<b>(28.366)</b>	<b>10.204</b>	<b>(18.162)</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			



VRG LINHAS AÉREAS S.A.

CNPJ nº 07.575.651/0001-59

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais - R\$)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Receitas</b>					<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros .....	10.314.387	9.317.975	10.314.123	9.339.400	Pessoal.....	1.245.550	1.159.502	1.249.339	1.234.784
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	1.233	(1.612)	1.233	(4.094)	Remuneração Direta.....	1.021.448	965.478	1.024.394	1.033.936
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>					Benefícios .....	133.752	116.537	134.384	120.042
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes .....	(3.892.855)	(3.655.821)	(3.893.048)	(3.656.361)	FGTS .....	90.350	77.487	90.561	80.807
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros .....	(2.494.689)	(2.098.959)	(2.500.551)	(2.140.154)	Impostos, taxas e contribuições .....	589.877	535.875	590.035	482.964
Seguros de aeronaves .....	(22.376)	(18.769)	(22.411)	(20.222)	Federais.....	562.791	505.605	562.949	452.692
Comerciais e publicidade .....	(631.557)	(481.645)	(631.563)	(482.949)	Estaduais.....	25.679	28.988	25.679	28.988
<b>Valor adicionado bruto.....</b>	<b>3.274.143</b>	<b>3.061.169</b>	<b>3.267.783</b>	<b>3.035.620</b>	Municipais.....	1.407	1.282	1.407	1.284
<b>Retenções</b>					Remuneração de capitais de terceiros.....	3.541.812	2.000.201	3.564.118	2.029.054
Depreciação e amortização.....	(458.819)	(551.457)	(460.040)	(575.474)	Juros .....	2.670.840	1.263.295	2.689.154	1.299.406
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia..</b>	<b>2.815.324</b>	<b>2.509.712</b>	<b>2.807.743</b>	<b>2.460.145</b>	Aluguéis.....	827.487	680.708	831.479	682.258
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					Outras.....	43.485	56.198	43.485	47.389
Resultados de equivalência patrimonial.....	(30.335)	(91.921)	1.302	-	Remuneração de Capitais Próprios.....	(1.055.763)	(709.774)	(1.055.763)	(709.774)
Receita financeira.....	1.536.487	568.013	1.538.684	576.882	Reinvestido/prejuízo do exercício.....	(1.055.763)	(709.774)	(1.055.763)	(709.774)
<b>Valor adicionado total a distribuir.....</b>	<b>4.321.476</b>	<b>2.985.804</b>	<b>4.347.729</b>	<b>3.037.028</b>	<b>Valor adicionado total a distribuir (distribuído).....</b>	<b>4.321.476</b>	<b>2.985.804</b>	<b>4.347.729</b>	<b>3.037.028</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**1. Contexto operacional:** A VRG Linhas Aéreas S.A. ("Companhia" ou "VRG") é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GLAI") e tem por objeto explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros. A Companhia foi constituída em 25 de agosto de 2005 sob a denominação de Aéreo Participações S.A., posteriormente alterada para VRG Linhas Aéreas S.A.. Em 28 de fevereiro de 2011, a Companhia constituiu uma Sociedade em Conta de Participação ("SCP BOB"), com objetivo de desenvolver e explorar a venda a bordo de alimentos e bebidas. Em novembro de 2014 houve o encerramento da SCP BOB. Consequentemente, as operações foram integralmente absorvidas pela Companhia. Em 28 de abril de 2012, a Companhia constituiu uma Sociedade em Conta de Participação ("SCP Trip") com o objetivo de desenvolver, produzir e explorar a "Revista Gol", distribuída gratuitamente em voos da Companhia. A participação societária da VRG equivale a 60% do capital social da SCP. **2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras:** A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26 de março de 2015. A sede oficial da Companhia está localizada na Pçã. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil. **2.1 Declaração de conformidade:** **a) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). **b) Demonstrações financeiras individuais da Controladora:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a disposição da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações na Lei nº 11.638/07 e na Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM. Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Com a emissão do pronunciamento IAS 27 ("Separate financial statements") revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/14, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 4 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37, incluindo a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da Controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir deste exercício. **2.2 Base de elaboração:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo, e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial. Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no Real Brasileiro como moeda funcional e de apresentação para todas as entidades do grupo. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue: **a) Critérios de consolidação:** As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem a VRG Linhas Aéreas S.A. e suas controladas diretas, conforme relacionadas abaixo:

Localidade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
		31/12/2014	31/12/2013
Brasil	Direto	100%	100%
Por se tratar de operações em conjunto, os ativos, passivos e resultados das sucursais domiciliadas na América do Sul, América Central e Estados Unidos são reconhecidos linha a linha de acordo com o percentual de participação da Companhia. Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as entidades consolidadas e de forma consistente com as utilizadas em exercícios anteriores. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. <b>b) Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito:</b> São classificados em equivalentes de caixa os fundos de investimento e títulos que tem liquidez imediata e, conforme análise pode ser convertido para um valor conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. O caixa restrito consiste em aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado, utilizadas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos de curto e longo prazo. As aplicações financeiras incluem fundos de investimentos exclusivos, que são integralmente consolidados. <b>c) Contas a receber:</b> São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo. A provisão para devedores duvidosos é constituída para contas vencidas há mais de 90 dias para vendas parceladas pelo programa Voe Fácil, agências de viagem e cargas, e há mais de 180 dias para vendas de Companhias aéreas parceiras. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia executa análises individuais para a avaliação do risco de recebimento. <b>d) Estoques:</b> Constitui o principalmente por peças e materiais para manutenção e reposição, os custos são determinados pelo método do custeio médio, e abrangem os gastos incorridos em sua aquisição e transporte até sua localização atual. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas quando as perdas são consideradas prováveis. <b>e) Ativos e passivos financeiros:</b> Inicialmente, a Companhia mensura ativos e passivos financeiros a valor justo. A mensuração subsequente de determinado item patrimonial depende da classificação do instrumento, sendo esta determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente pelas intenções da Companhia. Dentre os instrumentos consistem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e outras dívidas, além de contratos derivativos. <b>i. Mensurados ao custo amortizado:</b> com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável, (quando aplicável) são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais ativos que a Companhia possui nesta categoria são saldos de contas a receber, depósitos em garantia e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (que incluem os arrendamentos financeiros) e fornecedores. <b>ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mantidos para negociação (adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo):</b> os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras nesta categoria. <b>iii. Derivativos:</b> a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para mitigar os riscos das variações do preço de combustível, da taxa de moeda estrangeira e das taxas de juros. Os derivativos podem ser ou não designados para <i>hedge</i> accounting e, se designados, são classificados em <i>hedge</i> de valor justo ou em <i>hedge</i> de fluxo de caixa. No início da operação do <i>hedge</i> , a Companhia e suas controladas documentam a relação entre o instrumento de <i>hedge</i> e o item objeto de <i>hedge</i> com seus objetivos na gestão de riscos, bem como se a operação será designada para <i>hedge</i> accounting. A Companhia segue as práticas internacionais para contabilização de <i>hedge</i> de valor justo (contrapartidas a resultado do exercício) e <i>hedge</i> de fluxo de caixa (parte efetiva em "Outros Resultados Abrangentes" e parte inefetiva no resultado do exercício, no resultado financeiro). Em instrumentos financeiros designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa, no momento em que o item protegido afetar o resultado, os valores anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. <b>iv. Desreconhecimento e baixa:</b> A Companhia baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo. A contabilização do <i>hedge</i> é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou (iii) quando não se qualifica mais como <i>hedge</i> accounting. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos no resultado quando a transação também for registrada no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. <b>f) Depósitos:</b> i. Depósitos para manutenção de aeronaves e motores: referem-se a pagamentos em dólar norte-americano			

aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as renegociações efetuadas com seus arrendadores. A variação cambial dos pagamentos, líquido de utilização para manutenção é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperação desses depósitos e acredita que os valores refletidos no balanço são recuperáveis. Alguns dos contratos preveem que, caso os custos incorridos na manutenção sejam efetivamente menores em relação aos depósitos anteriormente, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. O valor em excesso das manutenções, detido pelo arrendador na data de expiração do contrato, que não considerados significativos, são reconhecidos como despesa adicional de arrendamento. Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir depósitos por cartas de crédito, que podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Vários contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção, e contam com cartas de crédito para a garantia da execução da manutenção nos períodos programados. Até 31 de dezembro de 2014, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia. **ii. Depósitos de garantia e cauções de contratos de arrendamento:** os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio, sem rendimento de juros e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento. **g) Arrendamentos operacionais:** As parcelas decorrentes de contratos de arrendamento classificados em modalidade operacional são registradas como despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato e apresentados na rubrica de "arrendamento de aeronaves". Os pagamentos futuros de tais contratos não representam uma obrigação registrada no balanço, entretanto, os compromissos assumidos são apresentados na nota explicativa nº 27a. **h) Imobilizado:** Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes rotáveis, são registrados pelo custo de aquisição ou construção e incluem juros e demais encargos financeiros. Cada componente do imobilizado que possuir um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente, se aplicável. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº 14. O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. Com exceção das aeronaves classificadas como arrendamento financeiro, os outros itens não possuem valor residual. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados de forma prospectiva, caso necessário. O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **i. Contratos de arrendamento:** em casos de contrato de arrendamento financeiro, nos quais os riscos e benefícios do ativo arrendado são transferidos à Companhia, o ativo é reconhecido no balanço patrimonial. No início do prazo do arrendamento, a Companhia reconhece os arrendamentos financeiros como ativo e passivo pelos valores equivalentes ao valor justo do bem arrendado ou, se menor, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O passivo, reconhecido inicialmente, é mantido como financiamento. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor. Os demais arrendamentos de aeronaves e motores são classificados sob a modalidade operacional e são reconhecidos como uma despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato. **ii. Gastos com reconfiguração de aeronaves:** A Companhia realiza adições relacionadas às provisões para reconfiguração de aeronaves, estimando os custos inerentes às devoluções, considerando às condições contratuais das aeronaves sob arrendamento operacional, conforme nota explicativa nº 15. Após o registro inicial, o ativo é depreciado linearmente pelo prazo contratual. **iii. Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores:** os gastos com grandes manutenções (que incluem substituições de peças e mão de obra) são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do motor. Tais custos são capitalizados e depreciados até a próxima parada para grande manutenção. Gastos incorridos que não prolonguem a vida útil dos motores, ou relacionados à outros componentes das aeronaves, são reconhecidos diretamente no resultado. **j) Intangíveis:** São ativos não monetários sem propriedade física, cujo valor contábil é revisado anualmente quanto a seu valor recuperável ou, ainda, quando fortes evidências de alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperado. **i. Ágio por expectativa de rentabilidade futura:** O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor justo recuperável da unidade geradora de caixa (VRG). A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos. As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas e com os planos operacionais. **ii. Direitos de operações em aeroportos:** foram adquiridos na compra da VRG e da Webjet e reconhecidos a valor justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar na divisa disponível de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data. **iii. Software:** os custos de aquisição ou desenvolvimento de software de computadores que possam ser separados de um item de hardware são capitalizados separadamente e amortizados em base linear pelo período do contrato. **j) Imposto de renda e contribuição social:** A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. **i. Impostos correntes:** a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O cálculo obedece às premissas estabelecidas pela legislação fiscal vigente. **ii. Impostos diferidos:** são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser realizado. Imposto diferido relacionado a itens registrados diretamente no Patrimônio Líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas anualmente e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. **k) Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um acontecimento passado, sendo provável a saída de recursos para liquidá-la. **i. Provisão para devolução de aeronaves:** aeronaves com contrato de arrendamento operacional possuem obrigação contratual de devolver o equipamento em capacidade operacional pré-definida. Nestes casos, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança. Estes gastos referem-se basicamente a gastos relacionados com reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, pintura, etc., conforme cláusulas contratuais de devolução. O custo estimado é registrado inicialmente a valor presente e a contrapartida da provisão para devolução de aeronaves é feita na rubrica de "outros equipamentos de voo" do ativo imobilizado (vide nota explicativa nº 15). Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa desconta com contrapartida registrada no resultado financeiro. **ii. Provisão para devolução de motores:** são estimadas com base nas condições mínimas contratuais em que o equipamento deve ser devolvido para o arrendador, observando os custos históricos incorridos e as condições do equipamento no momento da avaliação. Estas provisões são registradas no resultado do exercício a partir do momento em que os requisitos contratuais são atingidos e a próxima manutenção está prevista para uma data posterior à data prevista para devolução do motor. **iii. Provisão para processos judiciais:** As provisões são constituídas e reavaliadas para todos os processos judiciais que representem perdas prováveis de acordo com a avaliação individual de cada processo, considerando o desembolso financeiro estimado. Se a Companhia tem a expectativa de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso. **l) Reconhecimento de receita:** A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados como transportes a executar, representando uma receita diferida de

continua



VRG LINHAS AÉREAS S.A.  
CNPJ nº 07.575.651/0001-59

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida dos bilhetes que expirarão de acordo com a expectativa da Companhia (*breakage*). O *breakage* consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes que utilizam sem utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que possuem grande probabilidade de não utilizá-los. Periodicamente a Companhia registra uma atualização dos saldos do *breakage* com objetivo de refletir o comportamento dos bilhetes expirados. O saldo de receita diferida também se refere aos bilhetes parados pelos passageiros. Oportunidades futuras podem alterar significativamente o perfil dos clientes e o padrão histórico, e tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita deste programa. Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais. **m) Programa de milhagem:** O “Programa Smiles” tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada a valor justo, com base no preço estimado que a Companhia pagaria a terceiros para assumir as obrigações pertencentes ao Programa Smiles. **n) Remuneração baseada em ações:** O valor justo das opções de ações concedidas aos executivos é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo que o direito é adquirido (período de vesting), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido. Já o valor justo das ações restritas outorgadas foi estimado na data de concessão utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*. O impacto de eventual revisão das quantidades de opções ou ações restritas que serão adquiridas em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada refletiva as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta que registrou o benefício aos empregados. **o) Informações por segmento:** A Companhia opera somente no segmento operacional de transporte de passageiros e de cargas. **p) Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos monetários e passivos designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “variação cambial, líquida” na demonstração de resultado do exercício. **q) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”):** Tem a finalidade de evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos atribuídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a remuneração da riqueza para pessoas físicas, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e distribuição de valores próprios. **r) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas:** O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no mesmo exercício em que as premissas são revistas em uma base prospectiva. As estimativas e premissas que possuem impacto significativo de ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos estão discutidas abaixo: **i. Recuperabilidade de ativos financeiros:** a Companhia avalia se existe algum indicador para perda do valor recuperável de todos seus ativos financeiros a cada data de balanço, ou quando existirem indícios de que os valores contábeis possam não ser recuperados. Dificuldades na repatriação ou no uso de ativos financeiros registrados em outros países são indicativos para o teste de recuperabilidade. **ii. Recuperabilidade de ativos não financeiros:** ao fim de cada exercício, a Companhia analisa se há indícios de não recuperabilidade para os ativos não financeiros, principalmente imobilizado e intangíveis. Os valores recuperáveis da unidade geradora de caixa são determinados pelo cálculo de seu valor em uso, que se baseia em premissas de fluxo de caixa descontado. Caso haja indicação, o montante recuperável é estimado com a finalidade de mensurar o montante estimado da perda. **iii. Imposto de renda:** a Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas. A análise da recuperação do imposto de renda diferido está demonstrada na nota explicativa nº 8. **iv. Breakage:** como parte do processo de reconhecimento de receita, as passagens emitidas que não serão utilizadas e as milhas emitidas que não serão resgatadas são estimadas e reconhecidas como receita durante o prazo de vencimento do direito a uso do cliente. Essas estimativas, referidas como *breakage*, são revisadas anualmente e são baseadas em dados históricos de passagens vencidas e milhas expiradas. **v. Provisão para crédito de liquidação duvidosa:** é constituída em montante considerado suficiente para fazer face à eventuais perdas na realização de títulos a receber. A Companhia avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e, com base em dados históricos combinados com análises de risco por cliente, realiza o registro da provisão de títulos com baixa expectativa de realização. **vi. Provisão para processos judiciais:** a constituição da provisão inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a natureza dos processos e experiências passadas. Adicionalmente, as provisões são revisadas periodicamente e Administração acredita que os registros realizados são condizentes com a probabilidade de perda de tais processos. Entretanto, alterações significativas em decisões judiciais podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. **vii. Provisão para devolução de aeronaves:** a Companhia constitui provisão para devolução de aeronaves considerando os custos a incorrer quando da sua devolução, e condições contratuais, com contrapartida no imobilizado. **viii. Provisão para devolução de motores:** são calculadas com base na estimativa componente à obrigação contratual para a devolução de cada motor e registradas no resultado do exercício somente no intervalo entre a última manutenção e a data de devolução dos componentes. **ix. Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **s) Normas e interpretações novas e revisadas em 2014:** i. **Novas normas, interpretações e revisões emitidas e adotadas em 2014:**

Pronunciamento alterado		Aplicação
CPC 36 (R3), CPC 45 e CPC 35 (R2)...		Entidades de investimento
CPC 39.....		Compensação de ativos financeiros
CPC 38.....	Renovação de derivativos e continuação da contabilização de <i>hedge</i>	
ICPC 19.....		Tributos
A Administração da Companhia avaliou as normas e pronunciamentos contábeis emitidos e/ou alterados vigentes a partir de 01 de janeiro de 2014 conforme acima e não identificou impactos decorrentes das modificações realizadas, uma vez que tais pronunciamentos não são aplicáveis à Companhia. <b>ii. Pronunciamentos emitidos que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014:</b>		

Pronunciamento		Aplicação
IFRS 9.....		Instrumentos Financeiros
IFRS 14.....		Contas Regulatórias Diferidas
IFRS 15.....		Receitas de Contratos com Clientes
Alterações à IFRS 11.....		Contabilização de Aquisições de Partes Societárias
Alterações à IAS 19.....		Planos de Benefícios Definidos: Contribuições por parte do Empregado
Normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras e aplicáveis para a Companhia são abaixo apresentadas: <b>IFRS 9 - Instrumentos financeiros:</b> introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). A Companhia não espera impactos significativos em decorrência da adoção deste pronunciamento. <b>IFRS 15 - Receita de contratos com clientes:</b> introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017). A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS15 e planeja revisar suas políticas em decorrência da efetiva data de entrada em vigor. <b>3. Caixa e equivalentes de caixa:</b>		

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários.....	471.967	345.761	473.031	346.077
Equivalentes de caixa.....	863.286	791.239	863.286	791.239
	1.335.253	1.137.000	1.336.317	1.137.316

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Títulos privados.....	624.293	470.946
Fundos de títulos públicos.....	48.044	65.402
Fundos de investimento.....	190.949	254.891
	863.286	791.239

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - “CDBs”, operações compromissadas e *time deposits* remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 85% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) nas aplicações *onshore*. Os fundos de investimento são compostos substancialmente por títulos públicos remunerados a taxa média ponderada de 102% do CDI. Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. **Repatriação do caixa gerado na Venezuela:** Em 23 de janeiro de 2014, o governo venezuelano anunciou que as companhias pertencentes à indústria de aviação poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes das vendas na Venezuela por meio da CADIVI (“Comisión de Administración de Divisas”) através da taxa oficial de BS 6,30/US\$1,00. Esta taxa sofreu uma elevação, e a cotação em 31 de dezembro de 2014 foi BS 12,00/US\$1,00. O controle cambial na Venezuela é determinado em base semanal pelo seu Banco Central (SICAD). Diante da elevação dessa taxa, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referentes às operações realizadas na Venezuela a partir de janeiro de 2014. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia repatriou o montante total de BS 227.220 (US\$20.226) à taxa média ponderada de BS 11,23/US\$1,00, equivalente a R\$47.300. O valor total do caixa registrado na Venezuela registrado na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” em 31 de dezembro de 2014 foi de BS 943.466. O caixa gerado até 2013 foi submetido à solicitação de repatriação de protocolo junto ao governo venezuelano, com aplicação fixada a BS 6,30/US\$ 1,00. O caixa gerado a partir de janeiro 2014 passou a ter suas solicitações de repatriação com taxas fixadas pelo “SICAD I” à razão de BS12,00/US\$1,00 em 31 de dezembro de 2014. A perda pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao dólar norte-americano foi de R\$72.972 com contrapartida na rubrica de “Variação cambial líquida” (vide nota explicativa nº 27). O montante líquido recuperável de R\$325.831 está registrado na rubrica “Caixa e depósitos bancários”. Enquanto o caixa está disponível para uso sem restrições na Venezuela, a capacidade da Companhia em repatriar esses fundos tem sido limitada devido a controles do governo venezuelano. Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo CADIVI para o fluxo monetário, ou ainda, sanções impostas pelo governo local, dificultando a repatriação dessas disponibilidades. **4. Aplicações financeiras:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Títulos privados.....	77.305	605.883	77.305	605.883
Títulos públicos.....	66.030	87.667	66.030	87.667
Fundos de investimento.....	154.731	282.905	154.731	282.905
	298.066	976.455	298.066	976.455
Circulante.....	298.066	927.260	298.066	927.260
Não Circulante.....	-	49.195	-	49.195

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos privados são compostos substancialmente por debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 102% da taxa CDI nas aplicações em moeda local. Os títulos públicos estão representados basicamente por LTN, NTN e LFT, com rentabilidade média de 101% do CDI. Os fundos de investimento são compostos por títulos públicos e privados remunerados à taxa média ponderada de 102% do CDI. **5. Caixa restrito:**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a).....	82.025	79.845
Depósitos em garantia de carta-fiança - Safra (b).....	42.040	25.681
Depósito em garantia - Bic Banco.....	49.241	38.006
Depósito em garantia - Arrendamentos (c).....	72.672	-
Depósito em garantia de operações de futuro (d).....	-	88.410
Outros depósitos vinculados.....	5.248	2.305
	251.226	234.247
Circulante.....	-	88.410
Não circulante.....	251.226	145.837

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.). (b) Crédito em garantia de empréstimo pertencente à controlada *Webjet* (vide nota explicativa nº 16). (c) Refere-se à Companhia em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves. (d) Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía depósitos em garantia de operações de futuro aplicado em LTN e LFT (remuneração média de 9,7% a.a.) classificados no circulante. Tais operações foram integralmente liquidadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. **6. Contas a receber:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Moeda nacional:</b>				
Administradoras de cartões de crédito.....	38.857	67.974	38.857	67.974
Agências de viagens.....	118.396	143.606	119.929	145.139
Vendas parceladas.....	43.730	45.475	43.730	45.475
Agências de cargas.....	34.575	32.339	35.536	33.300
Companhias aéreas parceiras.....	28.991	20.468	29.044	20.468
Outros (*).....	57.406	23.778	62.124	29.996
	321.955	333.640	329.220	342.352

<b>Moeda estrangeira:</b>				
Administradoras de cartões de crédito.....	18.502	27.156	18.502	27.156
Agências de viagens.....	10.151	11.881	10.151	11.881
Agências de cargas.....	89	360	89	360
	28.742	39.397	28.742	39.397
	350.697	373.037	357.962	381.749
	(79.882)	(81.182)	(83.456)	(84.806)
	270.815	291.855	274.506	296.943
	270.815	291.826	274.506	296.914

Provisão para créditos de liquidação.....

Circulante.....

Não circulante.....

(\*) Do montante total, R\$33.801 é relativo ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France - KLM, a ser recebido em duas parcelas iguais em junho de 2015 e 2016, sendo a parcela de longo prazo registrada na rubrica “Outros créditos e valores”. Para maiores detalhes acerca deste contrato. A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
A vencer.....	182.702	253.136	182.702	253.136
Vencidas até 30 dias.....	13.568	17.353	13.568	17.344
Vencidas de 31 a 60 dias.....	6.562	6.626	6.562	6.626
Vencidas de 61 a 90 dias.....	3.461	6.138	3.461	6.138
Vencidas de 91 a 180 dias.....	10.644	4.577	10.644	5.556
Vencidas de 181 a 360 dias.....	34.319	12.388	34.319	12.471
Vencidas acima de 360 dias.....	99.441	72.819	106.706	80.478
	350.697	73.037	357.962	381.749

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 6 meses e são cobrados juros mensais de 6,99% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 127 dias (122 dias em 31 de dezembro de 2013). A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Saldo no início do exercício.....</b>	(81.182)	(79.570)	(84.806)	(80.712)
Adições.....	16.424	(29.485)	(16.424)	(31.917)
Montantes incobráveis.....	9.624	8.119	9.624	8.119
Recuperações.....	8.130	19.754	8.130	19.704
<b>Saldo no final do exercício.....</b>	(79.882)	(81.182)	(83.456)	(84.806)

<b>7. Estoques:</b>				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Materiais de consumo.....	26.356	19.486	26.356	19.601
Peças e materiais de manutenção.....	117.412	105.648	117.412	105.648
Adiantamentos a fornecedores.....	322	25	322	25
Outros.....	7.450	3.836	7.450	3.836
Provisão para obsolescência.....	(12.858)	(12.227)	(12.858)	(12.227)
	138.682	116.768	138.682	116.883

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>Saldo no início do exercício.....</b>	(12.227)	(17.592)
Adições.....	3.968	(3.702)
Baixas.....	3.337	9.067
<b>Saldo no final do exercício.....</b>	(12.858)	(12.227)

continua



# VRG LINHAS AÉREAS S.A.

CNPJ nº 07.575.651/0001-59

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

### 8. Impostos diferidos e a recuperar: a) Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ICMS.....	39.321	32.205	39.321	32.205
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar.....	30.807	989	40.926	11.108
IRRF.....	11.251	24.242	11.251	24.242
PIS e COFINS.....	465	169	2.471	2.177
Retenção de impostos de órgãos públicos.....	16.845	8.693	16.845	8.693
Imposto de valor agregado recuperável - IVA.....	12.153	6.519	12.153	6.519
Imposto de renda sobre importações.....	77	2.150	77	2.150
Outros.....	581	407	582	407
Total.....	111.500	75.374	123.626	87.501
Circulante.....	72.686	43.534	72.686	43.534
Não Circulante.....	38.814	31.840	50.940	43.967

### b) Impostos diferidos - longo prazo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais.....	283.543	394.045	283.543	394.045
Base negativa de contribuição social.....	102.075	141.857	102.075	141.857
Diferenças temporárias:				
Programa de milhagem.....	46.853	94.540	46.853	94.540
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos.....	95.874	73.200	95.874	73.200
Provisão para perda aquisição da VRG.....	143.350	143.350	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais.....	41.827	48.434	41.827	48.434
Devolução de aeronaves.....	102.524	85.350	102.524	85.350
Operações com derivativos não liquidados.....	88.078	15.727	88.078	15.727
Direitos de voo.....	(190.789)	(190.687)	(353.226)	(353.226)
Depósitos de manutenção.....	(116.873)	(140.246)	(116.873)	(140.246)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves.....	(164.391)	(158.775)	(164.391)	(158.775)
Estorno da amortização do ágio.....	(127.659)	(127.659)	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves.....	73.412	34.764	73.412	34.764
Outros.....	123.264	94.809	123.264	94.911
Total do imposto diferido ativo não circulante.....	501.088	508.709	338.651	346.272

A Companhia e sua controlada, a empresa *Webjet* possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	(VRG)		Controlada direta (Webjet)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo fiscal.....	2.801.620	2.602.369	818.159	712.849
Base negativa de contribuição social.....	2.801.620	2.602.369	818.159	712.849
Em 31 de dezembro de 2014, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de dezembro de 2014. A Companhia e suas controladas possuem o montante total de créditos fiscais de R\$1.230.725. Anualmente a Companhia realiza análises de recuperabilidade do ativo fiscal diferido. As projeções da controladora apresentam expectativa de resultados tributáveis futuros sob uma perspectiva de longo prazo. Para a controlada direta <i>Webjet</i> , as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, foi registrada uma provisão para perda dos créditos tributários não realizáveis de R\$278.174. Com relação à Companhia, tais projeções indicam lucros tributáveis suficientes para a realização de parte dos créditos fiscais diferidos reconhecidos a longo prazo. Entretanto, devido aos prejuízos fiscais apresentados nos últimos anos, a Administração realizou uma análise de sensibilidade sobre as projeções de resultado e, considerando alterações significativas no cenário macroeconômico face às constantes oscilações do dólar, registro ativos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa pelo menor valor apurado obtido nesta análise. Como resultado, a Companhia e sua controlada deixaram de reconhecer R\$566.932. A expectativa de realização anual dos créditos fiscais registrados em 31 de dezembro de 2014 é como segue:				

	Controladora VRG (*)	
	31/12/2014	31/12/2013
2015.....	-	-
2016.....	-	-
2017.....	-	-
2018.....	-	37.830
2019.....	-	16.235
2017.....	-	30.056
2018 a 2024.....	-	301.497
		385.618

(\*) O cronograma de realização estimada do imposto de renda e contribuição social diferido não abrange os impostos diferidos ativos e passivos calculados sobre diferenças temporárias, uma vez que estas são realizadas simultaneamente com os ativos e passivos que originaram tais diferenças. Os saldos apresentados acima não consideram a provisão para perda de créditos tributários para a controladora VRG. A Administração considera que os ativos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2014 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final de eventos futuros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social.....	(1.001.530)	(728.041)	(1.001.530)	(727.339)
Alíquota combinada.....	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada.....	340.520	247.534	340.520	247.295
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial.....	(10.314)	(31.253)	443	-
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(226.400)	(1.319)	(236.874)	(1.319)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidas.....	(154.759)	(115.803)	(155.042)	(116.313)
Variação cambial sobre investimentos no exterior.....	(16.204)	8.355	(16.204)	8.315
Benefício não temporário sobre prejuízo fiscal e diferenças constitutivas.....	12.924	(89.247)	12.924	(120.413)
Crédito de imposto de renda e contribuição social.....	(54.233)	18.267	(54.233)	17.565
Imposto de renda e contribuição social corrente.....	3.078	(1.632)	3.078	(2.334)
Imposto de renda e contribuição social decorrente.....	(57.311)	19.899	(57.311)	19.899
	(54.233)	18.267	(54.233)	17.565
Taxa efetiva.....	5,42%	(2,51%)	5,42%	(2,41%)

### 9. Despesas antecipadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Pagamentos de prêmios de <i>hedge</i> .....	-	1.531	-	1.531
Pré-pagamentos de arrendamentos.....	44.093	26.921	44.093	27.238
Pré-pagamentos de seguros.....	20.749	16.350	20.749	16.386
Pré-pagamentos de comissões.....	16.204	18.509	16.204	18.509
Outros (*).....	23.931	4.285	23.931	4.326
	104.977	67.596	104.977	67.990

(\*) Do montante total, R\$14.609 é relativo à bonificação referente ao acordo operacional de compra antecipada de passagens entre a Companhia e a Smiles S.A..

### 10. Depósitos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais (a).....	238.768	197.450	239.936	197.369
Depósito de manutenção (b).....	343.650	412.488	343.650	412.488
Depósitos em garantia de arrendamento (c).....	183.134	217.680	183.172	217.680
	765.552	827.618	766.758	827.537

a) Depósitos judiciais: Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qual outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de dezembro de 2014 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$85.558 e R\$66.970 respectivamente (R\$71.457 e R\$52.343 em 31 de dezembro de 2013).

b) Depósitos de manutenção: A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil. Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detêm o direito de escolher realizar suas manutenções anuais através de seus fornecedores. c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento: Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar

norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos. **11. Transações com partes relacionadas:** a) **Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante**: A VRG mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, Smiles e *Webjet*, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Passivo	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
GLAI.....	-	-	52.778	49.961
GAC (*).....	151.408	113.741	-	-
Smiles.....	-	-	653	332
Total consolidado.....	151.408	113.741	53.431	50.293
<i>Webjet</i> .....	30.025	30.025	-	-
Total controladora.....	181.433	143.766	53.431	50.293

(\*) Os valores de que a VRG mantém com GAC e Finance, controladas no exterior, estão sujeitos a efeitos de variação cambial. b) **Serviços de transportes e de consultoria**: i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários com vencimento em 31 de maio de 2015. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual exercício mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas). ii. Expresso União Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores e serviços gráficos, com vigência até o dia 01 de agosto de 2016. iii. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016. iv. Serviços Gráficos S.A., prestação de serviços gráficos, com vigência até 01 de julho de 2015. v. Pax Participações S.A., para prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2015. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo a ser pago às empresas ligadas era de R\$3.286 (R\$1.008 em 31 de dezembro de 2013), incluso no saldo de fornecedores, e refere-se substancialmente à Breda Transportes e Serviços S.A.. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$13.319 (R\$12.774 em 31 de dezembro de 2013). c) **Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito**: Em setembro de 2011, a VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP ("Universal Air Transportation Plan"). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento da compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes. d) **Contrato de financiamento de manutenção de motores**: A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas"). Em 31 de dezembro de 2014, a VRG possui duas séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 11 de março de 2013 e 14 de fevereiro de 2014, cujos vencimentos serão em 2 anos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da *Delta Air Lines* foram de R\$115.653 (R\$95.647 em 31 de dezembro de 2013). e) **Contrato de parceria comercial estratégica**: Em 19 de fevereiro de 2014, em conjunto com sua controladora GLAI, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Air France-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a segunda e a terceira parcelas, ambas no valor de R\$16.519, serão recebidas em junho de 2015 e 2016, respectivamente. O contrato possui prazo de 5 anos, no qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22.430 e R\$71.030 classificadas como "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

### f) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	31/12/2014	31/12/2013
Salários e benefícios.....	22.859	20.501
Encargos sociais.....	2.897	2.225
Total.....	25.756	22.726

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores. g) **Remuneração baseada em ações**: Por meio de sua controladora, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de dezembro de 2014, os valores a pagar para a GLAI correspondente às outorgas realizadas à controladora da Companhia é de R\$1.984 e as despesas dos planos aprovadas no exercício correspondem a R\$2.305. **12. Investimentos**: Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia. A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Quantidade total de ações.....	85.100.000	-
Capital social.....	714.633	1.318
Percentual de participação.....	100,0%	60%
Patrimônio líquido.....	(111.494)	3.488
Resultado líquido do exercício.....	(31.637)	1.302

### Movimentação dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	(19.004)	-
Resultado de equivalência patrimonial.....	(91.921)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital.....	313.899	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013.....	202.974	-
Resultado de equivalência patrimonial.....	(30.335)	1.302
Redução de capital - SCP TRIP.....	-	(8)
Dividendos recebidos - SCP TRIP.....	-	630
Dividendos a receber - SCP TRIP.....	-	168
Adiantamento para futuro aumento de capital- <i>Webjet</i> .....	30.278	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	202.917	2.092

### 13. Resultado por ação:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2014 31/12/2013
Numerador	
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores.....	(1.055.763) (709.774)
Denominador	
Média ponderada ajustada de ações em circulação (em milhares).....	3.623 3.002
Prejuízo básico por ação.....	(291,37) (236,43)

### 14. Imobilizado: Controladora:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Equipamentos de voo				
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.662.474	(1.010.051)	1.652.423
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes.....	4%	1.072.992	(325.572)	747.420
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves.....	30%	930.307	(731.949)	198.358
Equipamentos de aeronaves e de segurança.....	20%	2.047	(1.207)	840
Ferramentas.....	10%	27.908	(14.810)	13.098
		4.695.728	(2.083.589)	2.612.139
Perdas por redução				
As valor recuperável (a).....	-	(26.076)	-	(26.076)
		4.669.652	(2.083.589)	2.586.063
Imobilizado de uso				
Veículos.....	20%	9.306	(7.794)	1.512
Máquinas e equipamentos.....	10%	48.167	(23.971)	24.196
Móveis e utensílios.....	10%	19.757	(12.248)	6.509
Computadores e periféricos.....	20%	32.679	(23.383)	10.296
Equipamentos de comunicação.....	10%	2.434	(1.419)	1.015
Instalações.....	10%	4.344	(3.624)	720
Centro de manutenção Confinis.....	10%	105.971	(47.017)	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros.....	20%	47.898	(38.916)	8.982
Obras em andamento.....	-	14.511	-	14.511
		285.067	(158.372)	126.695
		4.954.719	(2.241.961)	2.712.758
Adiantamentos para aquisição de imobilizado.....		21.809	-	21.809
		4.976.528	(2.241.961)	2.734.567

continua



VRG LINHAS AÉREAS S.A.

CNPJ nº 07.575.651/0001-59

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012 .....	1.806.875	1.006.199	5.955	165.261	2.984.290
Adições .....	89.293	318.650	5.337	5.121	418.401
Baixas .....	-	(6.004)	(7.060)	(2.744)	(18.808)
Depreciação.....	(147.771)	(332.736)	-	(30.737)	(511.244)
Em 31 de dezembro de 2013.....	1.748.397	986.109	4.232	136.901	2.875.639
Adições .....	60.678	189.577	17.577	16.869	284.701
Baixas .....	(304)	(4.609)	-	(25)	(4.938)
Depreciação.....	(156.348)	(237.437)	-	(27.050)	(420.835)
Em 31 de dezembro de 2014.....	1.652.423	933.640	21.809	126.695	2.730.567

			31/12/2014	31/12/2013	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Equipamentos de voo .....					
Imobilizado sob arrendamento financeiro .....	4%	2.666.333	(1.013.910)	1.652.423	1.754.373
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes.....	4%	1.118.858	(365.320)	753.538	715.853
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves .....	30%	948.704	(750.345)	198.359	287.038
Equipamentos de aeronaves e de segurança .....	20%	2.047	(1.207)	840	956
Ferramentas .....	10%	29.053	(15.302)	13.751	15.327
		4.764.995	(2.146.084)	2.618.911	2.773.547
Perdas por redução ao valor recuperável (*) .....	-	(31.634)	-	(31.634)	(37.857)
		4.733.361	(2.146.084)	2.587.277	2.735.690
Imobilizado de uso .....					
Veículos .....	20%	9.852	(8.286)	1.566	1.760
Máquinas e equipamentos .....	10%	50.414	(24.800)	25.614	28.237
Móveis e utensílios .....	10%	20.759	(13.789)	6.970	7.738
Computadores e periféricos .....	20%	36.455	(25.836)	10.619	9.598
Equipamentos de comunicação .....	10%	2.494	(1.462)	1.032	1.110
Instalações .....	10%	4.360	(3.636)	724	1.026
Centro de manutenção (Confin.....	10%	105.971	(47.017)	58.954	69.759
Benfeitorias em propriedades de terceiros .....	20%	50.329	(41.347)	8.982	13.242
Obras em andamento .....	-	14.511	-	14.511	7.800
		295.145	(166.173)	128.972	140.270
		5.028.506	(2.312.257)	2.716.249	2.875.960
Adiantamentos para aquisição de imobilizado .....	-	21.809	-	21.809	4.230
		5.050.315	(2.312.257)	2.738.058	2.880.190

(\*) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para as quais não há ativos que possam ser utilizados para a finalidade de geração de benefício econômico. A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012 .....	1.806.875	1.008.971	5.954	171.503	2.993.303
Adições .....	99.127	330.162	5.336	5.044	439.669
Baixas .....	-	(8.222)	(7.060)	(2.743)	(18.025)
Depreciação.....	(151.629)	(349.594)	-	(33.534)	(534.757)
Em 31 de dezembro de 2013.....	1.754.373	981.317	4.230	140.270	2.880.190
Adições .....	60.678	189.579	17.579	16.854	284.690
Baixas .....	(304)	(4.782)	-	(25)	(5.111)
Depreciação.....	(156.348)	(237.236)	-	(28.127)	(421.711)
Em 31 de dezembro de 2014.....	1.658.399	928.878	21.809	128.972	2.738.058

(a) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores. 15. Intangível: Controladora:

	Ágio (a)	Marcas	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	542.302	6.348	560.842	111.685	1.221.177
Adições .....	-	-	-	50.833	50.833
Baixas .....	-	(6.348)	-	(9.675)	(16.023)
Amortizações .....	-	-	-	(40.213)	(40.213)
Saldos em 31 de dezembro de 2013 .....	542.302	-	560.842	112.630	1.215.774
Adições .....	-	-	-	28.500	28.500
Amortizações .....	-	-	-	(37.984)	(37.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 .....	542.302	-	560.842	103.146	1.206.290
Consolidado:					
	Ágio (a)	Marcas	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	542.302	6.348	1.038.900	112.381	1.699.931
Adições .....	-	-	-	50.833	50.833
Baixas .....	-	(6.348)	-	(9.675)	(16.023)
Amortizações .....	-	-	-	(40.717)	(40.717)
Saldos em 31 de dezembro de 2013 .....	542.302	-	1.038.900	112.822	1.694.024
Adições .....	-	-	-	26.680	26.680
Amortizações .....	-	-	-	(38.329)	(38.329)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 .....	542.302	-	1.038.900	103.173	1.684.375

(a) O ágio é proveniente da aquisição da VRG em 09 de abril de 2007. 16. Empréstimos e financiamentos:

	Vencimento	Taxa de juros efetiva a.a.	Controladora	Consolidado	
			31/12/2014	31/12/2013	31/12/2013
Circulante					
Moeda nacional:					
BNDES - Direto (a) .....	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	3.111	3.088	3.111
BDMG (b) .....	Mar, 2018	-	-	5.203	5.203
Debêntures IV (c) .....	Set, 2018	128% do CDI	166.974	-	166.974
Safra (d).....	Mai, 2018	128% do CDI	-	-	32.299
Juros .....			5.644	19.503	6.258
			175.729	27.794	192.700
Moeda estrangeira (em US\$):					
J.P. Morgan (e) .....	Fev, 2016	0,91% a.a	54.213	51.524	54.213
FINIMP (f) .....	Nov, 2015	3,86% a.a	117.598	5.838	117.598
Credit Agricole (g).....	Jun, 2021	2,25% a.a	14.047	18.528	14.047
			185.858	75.890	185.858
			361.587	103.684	378.558
Arrendamento					
Arrendamento .....	Jul, 2025	5,00% a.a.	325.327	259.833	325.327
Total circulante .....			686.914	363.517	703.885
Não circulante					
Moeda nacional:					
Debêntures IV (c) .....	Set, 2018	128% do CDI	443.076	597.741	443.076
Debêntures V (h) .....	Jun, 2017	128% do CDI	490.625	495.726	495.726
Safra (d).....	Mai, 2018	128% da taxa DI	-	-	82.585
BDMG .....	Mar, 2018	-	-	15.704	15.704
BNDES - Direto .....	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	4.904	8.001	4.904
			938.605	1.117.172	1.021.193
Moeda estrangeira (em US\$):					
J.P. Morgan (e) .....	Fev, 2016	0,91% a.a	13.566	1.540	13.566
Credit Agricole (g).....	Jun, 2021	2,25% a.a.	158.447	-	158.447
Bônus Senior III .....	Fev, 2023	11,23%	-	426.489	-
			172.013	428.029	172.013
			1.110.618	1.545.201	1.193.203
Arrendamento financeiro					
Arrendamento .....	Jul, 2025	5,00% a.a	1.899.357	1.935.495	1.899.357
Total não circulante....			3.009.970	3.480.696	3.092.556
			3.696.884	3.844.213	3.796.441

(a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA"). (b) Linha de crédito captada em 29 de março de 2012 para financiamento da ampliação do Centro de Manutenção de Equipamentos e construção da Oficina de Freios em Lagoa Santa. Mais informações no item b)j. (c) Emissão de 600 debêntures em 30 de setembro de 2010, cujos recursos foram utilizados para suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 20 de junho de 2014, foi aprovada a prorrogação da amortização das debêntures de 30 de setembro de 2015 para 30 de setembro de 2018 e alteração da remuneração de 118% para 128% do CDI. (d) O montante total do financiamento em 31 de dezembro de 2014 era de R\$98.942 com depósitos em garantia vinculados no valor de R\$42.040, conforme destacado na nota explicativa nº 5. Em 16 de dezembro de 2014, foi firmado o aditamento do contrato de financiamento que contemplou a extensão dos pagamentos em seis parcelas do valor remanescente de R\$100.000, sem custos adicionais. (e) Emissão de 2 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a contratação de manutenção de motores, em 11 de março de 2013 e 14 de fevereiro de 2014. (f) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Para mais informações, vide item b)jiii. (g) Linha de crédito captada em 30 de junho de 2014 junto ao *Credit Agricole*. Mais informações no item b)jv. (h) Emissão de 500 debêntures em 10 de junho de 2011, cujos recursos foram utilizados para suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 20 de junho de 2014, houve a alteração da remuneração de 118% para 128% do CDI. (i) Emissão do Bônus pela controlada VRG em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus foi transferido em sua totalidade para a LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente. Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2014 são como segue:

	2016	2017	2018	2018	Após 2019	Total
Moeda nacional:						
BNDES - Direto .....	3.097	1.807	-	-	-	4.904
Debêntures IV .....	47.792	47.792	347.492	-	-	443.076
Debêntures V.....	245.313	245.312	-	-	-	490.625
	296.202	294.911	347.492	-	-	938.605
Moeda estrangeira (em US\$):						
J.P. Morgan.....	13.566	-	-	-	-	13.566
Engine Facility (Cacib).....	14.208	14.208	14.208	14.208	101.615	158.447
	27.774	14.208	14.208	14.208	101.615	172.013
Total .....	323.976	309.119	361.700	14.208	101.615	1.110.618

	2016	2017	2018	2018	Após 2019	Total
Moeda nacional:						
BNDES - Direto .....	3.097	1.807	-	-	-	4.904
Safra .....	33.333	33.333	15.919	-	-	82.585
Debêntures IV .....	47.792	47.792	347.492	-	-	443.076
Debêntures V.....	245.313	245.312	-	-	-	490.625
	329.535	328.244	363.411	-	-	1.021.190
Moeda estrangeira (em US\$):						
J.P. Morgan.....	13.566	-	-	-	-	13.566
Engine Facility (Cacib).....	14.208	14.208	14.208	14.208	101.615	158.447
	27.774	14.208	14.208	14.208	101.615	172.013
Total .....	357.309	342.452	377.619	14.208	101.615	1.193.203

a) Condições contratuais restritivas: Em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos de longo prazo no valor total de R\$2.749.692 (R\$2.793.730 em dezembro de 2013), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros. A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) em suas Debêntures IV e V com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil, possuindo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Em 31 de dezembro de 2014, as Debêntures IV e V possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDA abaixo de 4,58 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) pelo menos 1,00. Segundo as últimas medições realizadas em 31 de dezembro de 2014, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDA de 3,83; e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de 1,21. Desta forma, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia encontra-se em conformidade com os limites estabelecidos nas cláusulas restritivas. A próxima medição será realizada na data base de 30 de junho de 2015. b) Empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2014: A Companhia, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, realizou liquidações e novas captações de empréstimos e emissão de debêntures e bônus sênior, conforme abaixo: i. **Liquidação antecipada BDMG:** A controlada VRG liquidou antecipadamente o financiamento com vencimento em março de 2018 através de recursos próprios, no montante de R\$19.369. ii. **Financiamento à Importação (Finimp):** A controlada VRG captou recursos por meio de financiamentos ao longo do exercício, e como garantia das operações houve a colocação de notas promissórias. As informações estão conforme abaixo:

As operações houve a colocação de notas promissórias. As informações estão conforme abaixo:					
	Instituição	Montante	Montante		Data de
Data da captação	financeira	captado (US\$)	captado (R\$)	Taxa de juros	vencimento
22/11/2013.....	Banco do Brasil	2.693	6.259	4,56% a.a.	12/11/2015
20/02/2014.....	Banco do Brasil	6.557	15.806	4,67% a.a.	13/02/2015
14/03/2014.....	Banco do Brasil	6.019	14.115	4,66% a.a.	09/03/2015
03/04/2014.....	Banco Safra	8.156	18.280	3,01% a.a.	30/03/2015
16/07/2014.....	Banco do Brasil	9.638	21.397	4,20% a.a.	10/07/2015
01/08/2014.....	Banco Safra	10.436	23.594	3,08% a.a.	27/07/2015
iii. Financiamento de motores (Engine Facility): A controlada VRG obteve um financiamento no montante de US\$68.076 junto ao Credit Agricole Corporate and Investment Bank ("Cacib"), com garantia de doze motores próprios de reposição CFM56-7B, e possibilidade de aumento adicional do financiamento em US\$100.000 (equivalente a R\$220.000 na data da captação) mediante inclusão de entregas futuras de motores próprios. Esta captação tem o intuito de manutenção da posição de liquidez e redução do custo de dívida da Companhia. iv.					
Financiamento de manutenção de motores (J.P. Morgan): A controlada VRG obteve um financiamento no montante de R\$40.724 (US\$17.022 na data da captação) com amortização e pagamentos de juros trimestrais e custos de emissão de US\$2.180 (R\$5.215 na data da captação) e garantia financeira do Export-Import Bank of the United States ("Ex-Im Bank"). c) Arrendamentos mercantis financeiros: Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar norte-americano e					

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
2014.....	-	356.642
2015.....	417.149	362.099
2016.....	399.179	352.050
2017.....	369.429	325.813
2018.....	363.110	320.240
2019 em diante.....	1.001.069	862.149
Total de pagamentos mínimos de arrendamento.....	2.549.936	2.578.993
Menos total de juros.....	(325.256)	(383.665)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos.....	2.224.680	2.195.328
Menos parcela do circulante.....	(325.327)	(259.833)
Parcela do não circulante.....	1.899.353	1.935.495

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 5,00% em 31 de dezembro de 2014 (5,20% em 31 de dezembro de 2013). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros. A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2014, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$164.446 (R\$123.879 em 31 de dezembro de 2013) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

**17. Obrigações trabalhistas:**

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Salários e ordenados.....	156.522	133.732	156.807	134.224
INSS e FGTS a recolher.....	65.482	43.791	65.547	43.905
Bonificação extra ordinária.....	18.064	38.542	18.064	38.542
Outras obrigações com empregados .....	5.103	971	5.163	969
	245.171	217.036	245.581	217.640

18. Transportes a executar: Consolidado: Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.046.225 (R\$1.178.898 em 31 de dezembro de 2013) é representado por 5.382.145 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.951.486 em 31 de dezembro de 2013) com prazo médio de utilização de 40 dias (111 dias em 31 de dezembro de 2013). 19. Programa de milhagem: Consolidado: Em 31 de dezembro de 2014, o saldo consolidado de receita diferida do programa de milhagem do Bônus era de R\$29.366 e R\$108.437 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$88.895 e R\$189.064 em 31 de dezembro de 2013) e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 9.933.201.741 (19.699.201.446 em 31 de dezembro de 2013). 20. Adiantamento de clientes: Controladora e consolidado: Em 31 de dezembro de 2014, o montante classificado em Adiantamento de Clientes é referente ao contrato de venda antecipada de passagens entre a VRG e a Smiles A.A. no valor de R\$98.986 e R\$726.354 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$355.077 e R\$1.031.423 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente em 31 de dezembro de 2013).



VRG LINHAS AÉREAS S.A.

CNPJ nº 07.575.651/0001-59

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

21. Obrigações Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
PIS e COFINS .....	32.021	-	32.021	34.746
REFIS .....	-	-	-	18.618
IRRF sobre salários .....	27.428	-	27.423	22.842
ICMS .....	36.212	-	36.212	32.440
Imposto sobre importação .....	3.467	-	3.467	3.467
CIDE .....	1.337	-	1.337	2.590
IRPJ e CSLL a recolher .....	7.398	-	7.398	7.809
Outros .....	8.947	-	9.011	7.191
	116.810	-	116.869	129.703
Circulante .....	82.003	80.041	82.062	81.442
Não circulante .....	34.807	48.261	34.807	48.261

**Adoção da Lei nº 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/13):** Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014. Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013. A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que para a Companhia e sua controlada *Webjet* registrar os impactos decorrentes da nova Lei cujos efeitos serão registrados a partir de 01 de janeiro de 2015. **22. Provisões:**

	Controladora			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 .....</b>	<b>18.320</b>	<b>269.341</b>	<b>88.987</b>	<b>376.648</b>
Provisões adicionais reconhecidas .....	38.132	99.976	19.795	157.903
Provisões realizadas .....	(38.866)	(71.742)	-	(110.608)
Variação Cambial .....	(101)	37.333	3.501	40.738
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013 .....</b>	<b>17.485</b>	<b>334.913</b>	<b>112.283</b>	<b>464.681</b>
Provisões adicionais reconhecidas .....	27.902	69.484	9.910	107.296
Provisões realizadas .....	(26.011)	(110.236)	(26.146)	(162.393)
Variação Cambial .....	1.772	67.493	(894)	68.371
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014 .....</b>	<b>21.148</b>	<b>361.654</b>	<b>95.153</b>	<b>477.955</b>
Em 31 de dezembro de 2013				
Circulante .....	17.485	169.574	-	187.059
Não circulante .....	-	165.339	112.283	277.622
	17.485	334.913	112.283	464.681
Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante .....	21.148	185.181	-	206.328
Não circulante .....	-	176.437	95.153	271.625
	21.148	361.654	95.153	477.955

	Provisão antecipada de aeronaves e motores		Provisão para devolução de aeronaves e motores VRG e Webjet (b)	Provisão para estruturação (c)	Processos judiciais (d)	Total
	para seguros	Webjet (a)				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 .....</b>	<b>19.611</b>	<b>17.889</b>	<b>312.412</b>	<b>36.978</b>	<b>92.940</b>	<b>479.830</b>
Provisões adicionais reconhecidas .....	38.178	12.552	99.976	2.751	21.023	174.480
Provisões realizadas .....	(40.205)	(18.261)	(115.144)	(39.780)	-	(213.390)
Variação cambial .....	(65)	201	37.665	51	3.500	41.352
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013 .....</b>	<b>17.519</b>	<b>12.381</b>	<b>334.909</b>	<b>-</b>	<b>117.463</b>	<b>482.272</b>
Provisões adicionais reconhecidas .....	27.902	-	69.484	-	11.847	109.233
Provisões realizadas .....	(26.043)	(8.845)	(110.237)	-	(26.785)	(171.910)
Reversão de provisões (*) .....	-	(3.708)	-	-	-	(3.708)
Variação cambial .....	1.772	172	67.493	-	(895)	68.542
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014 .....</b>	<b>21.150</b>	<b>-</b>	<b>361.649</b>	<b>-</b>	<b>101.630</b>	<b>484.429</b>
Em 31 de dezembro de 2013						
Circulante .....	17.519	12.381	169.573	-	-	199.473
Não circulante .....	-	-	165.336	-	117.463	282.799
	17.519	12.381	334.909	-	117.463	482.272
Em 31 de dezembro de 2014						
Circulante .....	21.150	-	185.178	-	-	206.328
Não circulante .....	-	-	176.471	-	101.630	278.101
	21.150	-	361.649	-	101.630	484.429

**a) Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet:** Em 2011, de acordo com o planejamento estratégico da *Webjet*, foi constituída provisão para devolução antecipada de aeronaves. Esta provisão foi calculada com base no fluxo de devolução de 18 aeronaves referente contratos de arrendamentos operacionais, das aeronaves modelo Boeing 737-300, como parte da renovação da frota da *Webjet*. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou a devolução de 6 aeronaves com os seguintes prefixos: PR-WJA, PR-WJV, PR-WJB, PR-WJD, PR-WJF e PR-WJH. **b) Devolução de aeronaves e motores:** A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilização (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº 16. **c) Processos judiciais:** Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas não participam em 28.738 (8.195 trabalhistas e 20.543 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais .....	17.537	396	17.933
Cíveis administrativos .....	2.600	10	2.610
Trabalhistas judiciais .....	4.685	3.318	8.003
Trabalhistas administrativos .....	190	2	192
	25.012	3.726	28.738

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos à bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais. Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados da seguinte:

	31/12/2014	31/12/2013
Cíveis .....	54.673	66.294
Trabalhistas .....	46.995	51.169
	101.668	117.463

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas. Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2014, de R\$15.786 para as ações cíveis e R\$2.341 para as ações trabalhistas (R\$13.226 e R\$3.929 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída. Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2014: • Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$16.470 decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo, contra a Companhia, no exercício de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores. • Multa aduaneira no montante de R\$33.956 referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria. • Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), montante de R\$43.246 decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de

ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores. Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$27.538 que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$176.854 em 31 de dezembro de 2014 (R\$110.020 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadorias, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS e com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparadas em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no favor do trimestre de 2007, entende que as tribuições de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores. Em 31 de dezembro de 2014, o valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$243.293 (R\$229.450 em 31 de dezembro de 2013) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. Em julgamento realizado em 11 de setembro de 2014, o STJ decidiu e pacificou o tema em repercussão geral (aplicável para todos os casos com igual mérito) pela não incidência do ICMS nas importações de mercadorias feitas pelo regime de arrendamento mercantil. **23. Patrimônio líquido: a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2014, o capital social está representado por 4.251.383 (3.002.248 em 31 de dezembro de 2013) ações, sendo 3.042.500 (2.148.479 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias e 1.208.883 (853.769 em 31 de dezembro de 2013) ações preferenciais. **b) Reserva de Capital: i. Reserva especial de ágio na incorporação:** Corresponde à reserva de ágio na incorporação do acervo líquido controladora GTI S.A. no valor de R\$1.070.755, ocorrido em 30 de setembro de 2008. **ii. Reserva especial de ágio na subscrição:** A reserva de ágio na subscrição corresponde a variação patrimonial do acervo líquido do Gol Transportes Áereos S.A. no valor de R\$43.404, referente ao lucro auferido pela Companhia extinta, no período entre a data do laudo de avaliação do seu patrimônio líquido contábil e a data da consumação da reorganização societária. **c) Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício da Companhia. A legislação brasileira permite a pagamento de dividendos da Companhia de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia. **d) Outros resultados abrangentes:** A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2014 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$138.712 (perda de R\$18.162 em 31 de dezembro de 2013). **24. Receita de vendas:** A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Transporte de passageiros .....	9.228.742	8.353.470	9.228.742	8.353.516
Transporte de cargas .....	332.464	332.059	332.464	332.059
Outras receitas .....	732.686	632.446	731.581	653.825
<b>Receita bruta .....</b>	<b>10.293.892</b>	<b>9.317.975</b>	<b>10.292.787</b>	<b>9.339.400</b>
Impostos incidentes .....	(504.196)	(474.289)	(504.196)	(477.042)
<b>Receita líquida .....</b>	<b>9.789.696</b>	<b>8.843.686</b>	<b>9.788.591</b>	<b>8.862.358</b>

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	%	31/12/2013	%
Doméstico .....	8.580.550	87,4%	8.027.776	90,8%
Internacional .....	1.209.156	12,6%	815.910	9,2%
<b>Receita líquida ....</b>	<b>9.789.696</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.843.686</b>	<b>100,0%</b>

25. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	%	31/12/2013	%
Doméstico .....	8.580.550	87,4%	8.027.776	90,8%
Internacional .....	1.209.156	12,6%	815.910	9,2%
<b>Receita líquida ....</b>	<b>9.789.696</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.843.686</b>	<b>100,0%</b>

Controladora					
31/12/2014					
Custos dos Serviços Prestados		Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal .....	(1.147.028)	(78.824)	(106.206)	(1.332.058)	13,9%
Combustíveis e Lubrificantes .....	(3.842.084)	-	-	(3.842.084)	40,1%
Arrendamento de Aeronaves .....	(840.579)	-	-	(840.579)	8,8%
Seguro de Aeronaves .....	(22.375)	-	-	(22.375)	0,2%
Material de Manutenção e Reparo .....	(514.480)	-	-	(514.480)	5,4%
Prestação de Serviços .....	(453.476)	(106.289)	(237.731)	(797.496)	8,3%
Comerciais e Publicidade .....	-	(629.910)	-	(629.910)	6,6%
Tarifas de Pousa e Decolagem .....	(612.477)	-	-	(612.477)	6,4%
Depreciação e Amortização .....	(400.978)	-	(57.841)	(458.819)	4,8%
Outras Despesas, Líquidas .....	(386.506)	(42.604)	(106.276)	(535.387)	5,5%
	(8.219.983)	(857.627)	(508.054)	(9.585.664)	100,0%

Controladora					
31/12/2013					
Custos dos Serviços Prestados		Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal .....	(993.563)	(70.808)	(212.989)	(1.277.360)	14,6%
Combustíveis e Lubrificantes .....	(3.610.328)	-	-	(3.610.328)	41,3%
Arrendamento de Aeronaves .....	(697.642)	-	-	(697.642)	8,0%
Seguro de Aeronaves .....	(18.769)	-	-	(18.769)	0,2%
Material de Manutenção e Reparo .....	(416.015)	-	-	(416.015)	4,8%
Prestação de Serviços .....	(395.660)	(113.734)	(190.573)	(699.967)	8,0%
Comerciais e Publicidade .....	-	(483.257)	-	(483.257)	5,5%
Tarifas de Pousa e Decolagem .....	(565.078)	-	-	(565.078)	6,5%
Depreciação e Amortização .....	(483.765)	-	(67.692)	(551.457)	6,3%
Outras Despesas, Líquidas .....	(328.196)	(35.413)	(61.778)	(425.387)	4,8%
	(7.509.016)	(703.212)	(533.032)	(8.745.260)	100,0%

Consolidado					
31/12/2014					
Custos dos Serviços Prestados		Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal .....	(1.147.028)	(78.824)	(107.507)	(1.333.359)	13,9%
Combustíveis e Lubrificantes .....	(3.842.084)	-	-	(3.842.084)	40,1%
Arrendamento de Aeronaves .....	(840.579)	-	-	(840.579)	8,8%
Seguro de Aeronaves .....	(22.375)	-	-	(22.375)	0,2%
Material de Manutenção e Reparo .....	(514.480)	-	-	(514.480)	5,4%
Prestação de Serviços .....	(453.476)	(106.289)	(237.731)	(797.496)	8,3%
Comerciais e Publicidade .....	-	(629.910)	-	(629.910)	6,6%
Tarifas de Pousa e Decolagem .....	(612.477)	-	-	(612.477)	6,4%
Depreciação e Amortização .....	(400.978)	-	(57.841)	(458.819)	4,8%
Outras Despesas, Líquidas .....	(386.506)	(42.604)	(119.381)	(548.429)	5,5%
	(8.219.983)	(857.627)	(522.397)	(9.600.007)	100,0%

Consolidado					
31/12/2013					
Custos dos Serviços Prestados		Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal .....	(993.563)	(72.085)	(229.298)	(1.294.946)	14,7%
Combustíveis e Lubrificantes .....	(3.610.822)	-	-	(3.610.822)	40,9%
Arrendamento de Aeronaves .....	(699.193)	-	-	(699.193)	7,9%
Seguro de Aeronaves .....	(20.222)	-	-	(20.222)	0,2%
Material de Manutenção e Reparo .....	(463.252)	-	-	(463.252)	5,2%
Prestação de Serviços .....	(395.869)	(116.189)	(196.100)	(708.158)	8,0%
Comerciais e Publicidade .....	-	(487.043)	-	(487.043)	5,5%
Tarifas de Pousa e Decolagem .....	(566.541)	-	-	(566.541)	6,4%
Depreciação e Amortização .....	(484.478)	-	(90.996)	(575.474)	6,5%
Outras Despesas, Líquidas .....	(334.998)	(28.166)	(47.903)	(411.067)	4,7%
	(7.568.938)	(703.483)	(564.297)	(8.836.718)	100,0%

continua



# VRG LINHAS AÉREAS S.A.

CNPJ nº 07.575.651/0001-59

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

### 26. Resultado Financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Receita financeira</b>				
Ganhos com instrumentos derivativos .....	<b>225.481</b>	413.319	<b>225.481</b>	413.319
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos .....	<b>112.154</b>	130.181	<b>112.191</b>	130.235
Variações monetárias .....	<b>20.187</b>	4.672	<b>20.187</b>	4.672
Juros Ativos .....	<b>2.916</b>	4.206	<b>2.917</b>	4.206
Outros .....	<b>4.271</b>	15.635	<b>4.286</b>	24.450
	<b>365.009</b>	568.013	<b>365.062</b>	576.882
<b>Despesas Financeiras</b>				
Perdas com instrumentos derivativos .....	<b>(668.811)</b>	(333.421)	<b>(668.811)</b>	(333.421)
Juros sobre empréstimos e financiamentos .....	<b>(371.538)</b>	(356.102)	<b>(386.668)</b>	(379.893)
Comissões e despesas bancárias .....	<b>(25.309)</b>	(51.742)	<b>(25.386)</b>	(52.594)
Variações monetárias .....	<b>(3.606)</b>	(3.514)	<b>(3.606)</b>	(3.514)
Outros .....	<b>(200.386)</b>	(204.005)	<b>(200.458)</b>	(204.471)
	<b>(1.269.650)</b>	(948.784)	<b>(1.284.929)</b>	(973.893)
	<b>(270.586)</b>	(353.775)	<b>(271.549)</b>	(355.968)
<b>Total</b>	<b>(1.175.227)</b>	(734.546)	<b>(1.191.416)</b>	(752.979)

**27. Compromissos:** A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de dezembro de 2014, a frota total era composta de 141 aeronaves, excluindo 3 aeronaves de propriedade da *Webjet*, dentre as quais 96 eram arrendamentos mercantis operacionais e 45 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia recebeu 9 aeronaves com base em contrato de arrendamento operacional, e efetuou a devolução de 8 aeronaves com contrato de arrendamento operacional e 1 devolução com contrato de arrendamento financeiro. a) **Arrendamentos mercantis operacionais:** Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	31/12/2014	31/12/2013
2014 .....	-	693.125
2015 .....	<b>785.052</b>	581.153
2016 .....	<b>697.744</b>	508.828
2017 .....	<b>632.899</b>	456.990
2018 .....	<b>539.329</b>	397.103
2019 em diante .....	<b>2.139.786</b>	1.456.846
<b>Total de pagamentos sob arrendamento</b>	<b>4.794.810</b>	4.094.045

**28. Instrumentos financeiros:** A Companhia e sua controlada mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia. A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e a Companhia os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros. Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos. Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação. A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos para fins de *hedge accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa. As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa .....	<b>1.335.253</b>	1.137.000	-	-
Aplicações financeiras (c) .....	<b>287.586</b>	976.455	-	-
Caixa restrito .....	<b>251.226</b>	234.247	-	-
Ativos com operações de derivativos (b) .....	<b>18.846</b>	48.934	-	-
Contas a receber .....	-	-	<b>270.815</b>	291.826
Depósitos (d) .....	-	-	<b>526.784</b>	630.168
Outros créditos .....	-	-	<b>61.689</b>	47.340
Prêmios de <i>hedge</i> .....	-	-	-	1.531
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos .....	-	-	<b>3.686.404</b>	3.844.213
Fornecedores .....	-	-	<b>726.229</b>	544.522
Obrigações com derivativos (d) .....	-	-	<b>85.366</b>	-

(a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº 16. (b) A Companhia mantém registrado em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$138.712 líquido de impostos (R\$18.162 em 31 de dezembro de 2013) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº 24 (d). (c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais. (d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº 10. **Consolidado:**

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa .....	<b>1.336.317</b>	1.137.316	-	-
Aplicações financeiras (c) .....	<b>287.586</b>	976.455	-	-
Caixa restrito .....	<b>251.226</b>	234.247	-	-
Ativos com operações de derivativos (b) .....	<b>18.846</b>	48.934	-	-
Contas a receber .....	-	-	<b>274.506</b>	296.914
Depósitos (d) .....	-	-	<b>526.822</b>	630.168
Outros créditos .....	-	-	<b>64.714</b>	65.894
Prêmios de <i>hedge</i> .....	-	-	-	1.531
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos .....	-	-	<b>3.785.961</b>	3.942.252
Fornecedores .....	-	-	<b>728.322</b>	545.602
Obrigações com derivativos (b) .....	<b>85.366</b>	-	-	-

(a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº 16. (b) A Companhia mantém registrado em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$138.712 líquido de impostos (R\$18.162 em 31 de dezembro de 2013) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº 24 (d). (c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais. (d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº 10. **Riscos:** As atividades operacionais expõem a Companhia e sua controlada aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro. As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção. A Companhia e sua controlada não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos. As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir: **a) Risco do preço de combustível:** Em 31 de dezembro de 2014, os gastos com combustível representaram 40,2% dos custos e despesas operacionais da Companhia e sua controlada. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados. **b) Risco de taxa de câmbio:** O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e sua controlada estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorre principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira. As receitas da Companhia e sua

controlada são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolivares da Venezuela entre outros. Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia e sua controlada contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano. A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>				
Caixa e aplicações financeiras .....	<b>497.193</b>	744.411	<b>497.193</b>	744.411
Contas a Receber .....	<b>28.452</b>	38.963	<b>28.452</b>	38.963
Depósitos .....	<b>526.784</b>	630.168	<b>526.822</b>	630.168
Prêmios de <i>Hedge</i> - Despesa Antecipada .....	-	1.531	-	1.531
Despesa de antecipação com arrendamentos .....	<b>44.093</b>	26.921	<b>44.093</b>	27.238
Resultado com operações de <i>hedge</i> .....	<b>18.846</b>	48.934	<b>18.846</b>	48.934
Outros .....	<b>9.531</b>	5.708	<b>9.531</b>	5.708
Total do ativo .....	<b>1.124.899</b>	1.496.636	<b>1.124.937</b>	1.496.953
<b>Passivo</b>				
Fornecedores estrangeiros .....	<b>67.789</b>	27.341	<b>69.573</b>	27.341
Empréstimos e financiamentos .....	<b>347.391</b>	503.919	<b>347.391</b>	503.919
Arrendamentos financeiros a pagar .....	<b>2.224.680</b>	2.195.328	<b>2.224.680</b>	2.195.328
Outros arrendamentos mercantis a pagar .....	<b>56.637</b>	45.140	<b>56.637</b>	45.140
Provisão para Devolução de Aeronaves e motores .....	<b>361.651</b>	334.913	<b>361.651</b>	347.290
Provisão para riscos .....	<b>227</b>	27.267	<b>227</b>	27.267
Total do passivo .....	<b>3.058.576</b>	3.133.908	<b>3.060.359</b>	3.146.285
Exposição cambial em R\$ .....	<b>1.933.675</b>	1.637.272	<b>1.935.422</b>	1.649.332

### Compromissos não registrados no balanço

Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional .....	<b>4.794.810</b>	4.094.045	<b>4.794.810</b>	4.094.045
Total .....	<b>4.794.810</b>	4.094.045	<b>4.794.810</b>	4.094.045
Total da exposição cambial R\$ .....	<b>6.728.486</b>	5.731.317	<b>6.730.382</b>	5.743.378
Total da exposição cambial US\$ .....	<b>2.533.125</b>	2.446.562	<b>2.533.782</b>	2.451.711
<b>Taxa de câmbio (R\$/US\$)</b> .....	<b>2,6562</b>	2,3426	<b>2,6562</b>	2,3426

**c) Risco de taxa de juros:** Os resultados da Companhia e de sua controlada estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa *Libor*, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas despesas de aluguel dependem da taxa *Libor* no momento da entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI. Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia e sua controlada contratam derivativos do tipo *swap*. **d) Risco de crédito:** O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia e sua controlada, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários. O risco de crédito do "contas a receber" é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades. Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem, como obrigação, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de "investment grade" na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. Os instrumentos financeiros derivativos são, na maioria, contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e *NYMEX*), o que mitiga substancialmente o risco de crédito; as operações de derivativos contratadas em mercado de balcão (OTC) tem contrapartes com *rating* mínimo de "investment grade" A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras. **e) Risco de liquidez:** Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado ao surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 31 de dezembro de 2014, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 32 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 4,3 anos. O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

	Menos de 6 meses		6 a 12 meses		Acima de 12 meses		Total
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>							
Empréstimos e financiamentos .....	-	54.213	179.587	1.363.288	1.888.873	5.805	<b>3.785.961</b>
Fornecedores .....	280.615	350.211	80.731	16.765	-	-	<b>728.322</b>
Obrigações trabalhistas .....	109.671	18.272	117.638	-	-	-	<b>245.581</b>
Obrigações fiscais .....	-	82.062	-	34.807	-	-	<b>116.869</b>
Taxas e tarifas aeroportuárias .....	-	315.148	-	-	-	-	<b>315.148</b>
Obrigações com operações de derivativos .....	-	85.366	-	-	-	-	<b>85.366</b>
Provisões .....	-	176.374	29.954	191.584	86.517	-	<b>484.429</b>
Outras obrigações .....	24.659	39.454	74.422	58.148	38.766	-	<b>195.549</b>
	<b>414.945</b>	<b>1.121.100</b>	<b>342.532</b>	<b>1.664.592</b>	<b>2.014.156</b>	<b>508%</b>	<b>5.957.225</b>

**f) Gerenciamento de capital:** A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
(Passivo a descoberto) patrimônio líquido (b) .....	<b>(36.202)</b>	313.912	<b>(36.202)</b>	313.912
Caixa e equivalentes de caixa .....	<b>(1.335.253)</b>	(1.137.000)	<b>(1.336.317)</b>	(1.137.316)
Caixa restrito .....	<b>(251.227)</b>	(234.247)	<b>(251.227)</b>	(234.247)
Aplicações financeiras .....	<b>(287.586)</b>	(976.455)	<b>(287.586)</b>	(976.455)
Empréstimos e financiamentos .....	<b>3.686.404</b>	3.844.213	<b>3.785.961</b>	3.942.252
Dívida líquida (a) .....	<b>1.812.338</b>	1.496.511	<b>1.910.831</b>	1.594.234
<b>Taxa de alavancagem (a) / (b)</b> .....	<b>5.006%</b>	4.77%	<b>5.278%</b>	508%

A Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo. **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Moeda Combustível		Moeda estrangeira		Taxa de juros		Total
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
<b>Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2013 (*)</b> .....	<b>22.873</b>	-	-	-	<b>34.874</b>	-	<b>57.747</b>
<b>Ativo (passivo) no valor justo:</b>							
Perdas líquidas reconhecidas em resultados (a) .....	(14.263)	(24.722)	(1)	(1)	(1)	(1)	<b>(38.986)</b>
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes ...	(359.829)	-	(240.261)	-	(240.261)	-	<b>(600.090)</b>
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício .....	351.238	39.856	123.715	123.715	123.715	123.715	<b>(514.809)</b>
<b>Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2014 (*)</b> .....	<b>19</b>	<b>15.134</b>	<b>(81.673)</b>	<b>(66.520)</b>			

**Movimentação de outros resultados abrangentes**

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<b>2.739</b>	-	<b>(20.901)</b>	<b>(18.162)</b>
Ajustes de valor justo durante o exercício .....	(359.829)	-	(240.261)	<b>(600.090)</b>
Reversões líquidas para o resultado (b) .....	355.933	-	61.504	<b>(407.437)</b>
Efeito fiscal .....	1.325	-	60.777	<b>62.102</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>168</b>	-	<b>(138.881)</b>	<b>(138.712)</b>
<b>Efeito no resultado (a-b)</b> .....	<b>(370.196)</b>	<b>(24.722)</b>	<b>(61.505)</b>	<b>(456.423)</b>
<b>Reconhecidos em resultado operacional</b> .....	-	-	<b>(13.093)</b>	<b>(13.093)</b>
<b>Reconhecidos em resultado financeiro</b> .....	<b>(370.196)</b>	<b>(24.722)</b>	<b>(48.412)</b>	<b>443.330</b>

\* Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigações com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$10.328 em 31 de dezembro de 2014 de passivo referente aos *hedges* realizados em fundo. A Companhia adota o *hedge accounting*. Os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível são classificados como "*Hedge* de fluxo de caixa" (Cash flow *hedge*), segundo os parâmetros descritos no CPC 38. **Classificação dos instrumentos financeiros derivativos:** i. *Hedge* de fluxo de caixa: No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e sua controlada protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*. A Companhia e sua controlada estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegido. Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no exercício em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do exercício. ii. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*: A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação. **Atividades de hedge:** **a) Hedge de combustível:** Em virtude da

# VRG LINHAS AÉREAS S.A.

CNPJ nº 07.575.651/0001-59

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço do combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui contratos de opções e *colars* de *Brent*, designados como *cash flow hedge accounting* de combustível. Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo da Companhia e suas controladas estão resumidos a seguir:

<b>Saldo final em:</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Valor justo ao final do exercício (R\$).....	-	22.294
Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> "reconhecidos" no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$).....	168	2.740
<b>Exercício encerrado em:</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Resultado de <i>hedge</i> reconhecidos em custos operacionais (R\$).....	-	(3.777)
Resultado de <i>hedge</i> reconhecidos em receitas financeiras (R\$).....	(189.078)	13.978
<b>Total de ganhos</b> .....	<b>(189.078)</b>	<b>10.201</b>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem contratos de *Brent* e *Heating Oil* não designados como *hedge accounting* (cash flow) de combustível.

<b>Saldo final em:</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Valor justo ao final do exercício (R\$).....	19	579
Ganhos reconhecidos em despesas financeiras (R\$).....	(181.118)	579
<b>Posição total em:</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Volume protegido para exercícios futuros (Mil barris).....	651	1.183
Volume contratado para exercícios futuros (Mil barris).....	945	1.860
	<b>1T15</b>	<b>2T15</b>
Percentual da exposição de combustível protegido.....	26%	0%
Volume contratado (Mil barris).....	945	-
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *.....	113.31	-
<b>Total em Reais **</b> .....	<b>284.420</b>	<b>284.420</b>

\* Média ponderada dos *strikes* de *calls*.

\*\* Taxa de câmbio R\$2,6562/US\$1,00.

**b) Hedge de câmbio:** Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos de futuro de Dólar norte-americano para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estão apresentados a seguir:

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Valor justo ao final do exercício (R\$).....	15.134	-
Volume protegido para exercícios futuros (US\$).....	107.000	319.000
<b>Exercício Encerrado em:</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ganhos reconhecidos como receitas financeiras (R\$).....	(24.722)	10.373
	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>
Percentual da exposição de combustível protegida.....	21%	0%
Valor nominal (US\$).....	107.000	-
Taxa contratada a futuro (R\$).....	2.5193	-
<b>Total em Reais</b> .....	<b>269.565</b>	<b>269.565</b>

**c) Hedge de taxa de juros:** Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada possuem instrumentos financeiros derivativos do tipo swap designados como *cash flow hedge* de taxas de juros Libor. A posição dos contratos derivativos de juros Libor está apresentada a seguir:

<b>Saldo final em:</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Valor justo ao final do exercício (R\$).....	(81.673)	34.873
Valor nominal ao final do exercício (US\$).....	591.150	1.319.250
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$).....	(138.881)	(20.901)
<b>Exercício encerrado em:</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ganhos (perdas) reconhecidos em despesas financeiras (R\$).....	(48.412)	45.785
Perdas reconhecidos em custos operacionais (R\$).....	(13.093)	(16.934)
<b>Total de Ganhos (perdas)</b> .....	<b>(61.505)</b>	<b>28.851</b>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não detinha posição em contratos derivativos de juros *Libor* não designados como *hedge accounting*. **Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros (Controladora e Consolidado):** A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/O, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto). As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas. Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 31 de dezembro de 2014 e com base nos cenários acima descritos. O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado. Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos). I) Fator de risco combustível: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo no total de 945 mil barris e com vencimentos até março de 2015. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado

do Brent e do Heating Oil, cujos preços em 31 de dezembro de 2014 correspondiam a US\$57,33/bbl e US\$77,56/bbl, respectivamente.

Risco	Valores expostos	Cenário adverso remoto -50%	Cenário adverso possível -25%
Queda nas curvas dos preços.....	19	(19)	(19)
<i>Heating Oil</i>	38,78	58,17	58,17
<i>Brent</i>	28,67	43,00	43,00

II) Fator de risco de câmbio: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$107.000 com vencimentos até março de 2015, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$6.730.232 (vide nota explicativa nº 28b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$2,6562/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento (*)	Valores expostos	-50%	-25%	+25%	+50%
Passivo, líquido.....	(6.730.232)	3.365.116	1.682.558	(1.682.558)	(3.365.116)
Derivativo.....	15.134	(235.643)	(117.757)	118.014	235.899
	<b>(6.715.098)</b>	<b>3.129.473</b>	<b>1.564.801</b>	<b>(1.564.554)</b>	<b>(3.129.217)</b>

\*Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do Dólar. III) Fator de risco juros: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia detém aplicações financeiras e dívidas com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2014 (vide nota explicativa nº 17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário favorável	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Dívidas financeiras líquidas	Aumento				
de aplicações financeiras (*).....	da taxa CDI	(200.334)	(22.078)	(44.155)	(200.334)
	Queda da taxa Libor	(81.672)	(78.121)	(153.459)	(81.672)

**Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros:** Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo: a) Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos; b) Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e c) Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de Valoração, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

	Controladora	Consolidado
	<b>Outros Fatores Observáveis</b>	<b>Outros Fatores Observáveis</b>
	<b>Valor Contábil (Nível 2)</b>	<b>Valor Contábil (Nível 2)</b>
<b>Instrumento Financeiro</b>		
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.335.253	1.335.253
Aplicações financeiras.....	287.586	287.586
Caixa restrito.....	251.226	251.226
Direito com operações de derivativos.....	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos.....	85.366	85.366

**29. Transações que não afetaram o caixa:** Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$69.484 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves. A Companhia optou pela liquidação antecipada dos débitos mediante a utilização de parte de créditos fiscais relativos a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante total de R\$12.924.

**30. Cobertura de seguros:** Em 31 de dezembro de 2014 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como se segue:

Modalidade aeronáutica	Em reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra.....	12.815.424	4.824.721
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*).....	1.992.150	750.000
Estoques (local) (*).....	371.868	140.000

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida. **31. Eventos Subsequentes:** Em 13 de março de 2015, a Companhia emitiu, em série única, um *Guarantee Note* ("Nota Garantida") com a finalidade de financiamento de manutenção de motores junto à Delta TechOps, com garantia financeira do U.S. Ex-Im Bank no valor de US\$40,539 (R\$130.795 na data da captação) e precificada através de operações de mercado de capitais com taxa de juros de 0,98% a.a.. O financiamento será amortizado trimestralmente em 12 parcelas com data de início em 13 de junho de 2015 e vencimento em 13 de março de 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	Contadora
Constantino de Oliveira Júnior - Presidente do Conselho de Administração	Paulo Sergio Kakinoff - Diretor Presidente	
Henrique Constantino - Vice-Presidente do Conselho de Administração	Edmar Prado Lopes Neto - Diretor Vice-Presidente	Mônica Gomide Mendes
Ricardo Constantino - Membro do Conselho de Administração	Carla Andrea Furtado Coelho - Diretora Vice-Presidente	CRC SP 251629-O/3
Joaquim Constantino Neto - Membro do Conselho de Administração	Valdenise dos Santos Menezes - Controller	

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**VRG Linhas Aéreas S.A.**  
São Paulo - SP  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VRG Linhas Aéreas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da VRG Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2014, o demonstrativo individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações financeira individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VRG Linhas Aéreas S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram auditadas por outro auditor que, em seu relatório datado de 25 de março de 2014, expressou a opinião sem qualquer modificação sobre essas demonstrações.

São Paulo, 26 de março de 2015.

### ERNST & YOUNG

#### Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

#### Luiz Carlos Passetti

Contador CRC-1SP144343/O-3

#### Vanessa R. Martins

Contadora CRC-1SP244569/O-3